

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita



ALDEIA NATAL NAS LAMEIRAS



**Assembleia-geral:
Em sintonia com o mundo**

Pag. 5



**Famalicção investe
na habitação**

Pag. 8



**Memórias de Marinha Silva
Depois pegou e casaram-se**

Pag. 9

LAMEIRAS - NOTÍCIAS Págs. 10/11

- Encontro Concelhio de IPSS
- Os pais e as suas profissões
- Outono no CATL
- Pão por Deus
- Mascote Lameiras
- Halloween na AML
- Mário Passos presente no almoço de Natal
- Dia da Eliminação da Violência Doméstica
- A vida é movimento
- Concurso da Fotografia
- Liliana Araújo é a nova Secretária-geral da AML
- Um bom ano para todos
- Jovem grávida de burrinha na cidade desconhecida

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

AML- ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias,
Maria do Sameiro Macedo Amorim

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Liliana Araújo
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Luísa Händel,
Ricardo Ribeiro, Liliana Araújo,
Ana Rita Silva, Cristina Carmo e
Filipa Cruz

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
José Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado na ERC
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estatuto editorial em:

<https://amlameiras.pt/>
boletim-cultural@amlameiras.pt
www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras****Sede da Administração,
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras,
Edifício das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José

Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasaojose.pt

O manancial de ideias que o associativismo oferece

São as ideias que dão vida aos projetos, são como a diversidade de sementes lançadas à terra no mesmo instante. Assim são os projetos idealizados para servir as pessoas que necessitam de amor, de pousar a sua cabeça num ombro amigo e sentir o calor do sangue a circular nas artérias, passar na bombagem do coração em direção ao cérebro das ideias. Ao regressar por outras artérias emitem energias, que uma vez captadas, podem curar vidas, fomentar o bem estar da paz e a alegria de te conhecer. Sim, foste tu que que mudaste a minha vida! Ouvimos esta afirmação tantas vezes, mas afinal o que mudamos?

Uma vez chegados aqui, descobrimos o mal e o bem, descobrimos que o mal não muda nada e o bem muda tudo. O bem fica na memória com alegria, enquanto o mal permanece como um pesadelo que atormenta permanentemente. O associativismo é um manancial de ideias, que uma vez captadas uns dos outros, dão um colorido fabuloso aos objetivos que se propõe atingir. Quando, em grupo, partilhamos o que faríamos para que este mundo pudesse ser melhor, a partir do local onde vivemos ou trabalhamos, para depois encontrar uma palavra chave, capaz de resumir a reflexão que cerca de uma dezena de pessoas nele expressou a partir do seu melhor. Logo a seguir encontramos outras noções que brotaram dos diferentes pensamentos de cada um dos seus membros.

A individualidade de cada presença, com as suas ideias e feitos, permite planejar estratégias que nos apontam objetivos e caminhos a percorrer que ajudem a servir a comunidade envolvente. Neste percurso há gente que fala muito e outra que fala menos e algumas que não falam nada, limitam a ouvir. Quando se chega a altura de tirar conclusões e tomar decisões, verifica-se que mesmo as pessoas que não falaram, sentem-se participativas. Às vezes dizemos que o associativismo é para os tempos

livres e, em certa medida é verdade, sobretudo quando trabalhamos por conta de outrem. Acontece que mesmo assim, muitas vezes estamos no trabalho e não tiramos o pensamento dos projetos em curso na associação ou trabalho associativo a que pertencemos. Quantas vezes, mesmo no trabalho profissional, pegamos num papel e numa esferográfica, escrevemos uma ideia, metemos o papel ao bolso e depois em casa, ou noutra sítio, desenvolvemos o pensamento e preparamo-lo, em forma de proposta para ser apresentada na primeira reunião diretiva.

Outro fator importante no manancial de ideias que o associativismo permite é o voluntariado e o prazer de servir os outros, principalmente aqueles e aquelas que mais precisam. É por isso que o associativismo tem razão de ser. Sozinhos não somos nada, mas juntos temos o mundo na mão. A última mensagem do Papa Francisco para o dia mundial da paz, escrita no passado dia 8 de dezembro, dizia isso

mesmo “ninguém se salva sozinho” e acrescentava: “Com efeito, é juntos, na fraternidade e solidariedade, que construímos a paz, garantimos a justiça, superamos os acontecimentos mais dolorosos. De facto, as respostas mais eficazes à pandemia foram aquelas que viram grupos sociais, instituições públicas e privadas, organizações internacionais unidos para responder ao desafio, deixando de lado interesses particulares. Só a paz que nasce do amor fraterno e desinteressado nos pode ajudar a superar as crises pessoais, sociais e mundiais”.

Quem aceita fazer parte de uma organização, seja ela qual for, para tirar proveitos particulares, melhor seria estar quieto. Mas se nos juntarmos e respeitarmos as ideias uns dos outros tornamo-nos capazes de filtrar o mal e construir a paz e a alegria de viver e ser uteis à sociedade que todos ansiamos. Bom ano.

José Maria Carneiro da Costa



Escutemos o silêncio da fonte do Amor

Escutemos o silêncio da fonte do Amor. A paz é um dom precioso e um compromisso que nos desafia para a construção do Bem comum. A paz é o próprio Deus que se faz um de nós para habitar a caridade do coração na proximidade concreta. A alegria de dar alegria e de ser habitado pelo Amor, como fazem os Anjos, seja um bom compromisso do Natal. É tempo de fazer e ser



Sinodalidade “samaritana”

Páscoa e Natal, ou seja, a Cruz e a Estrela caminham juntos e formam uma só realidade. Aqui na nossa cidade, no alto do monte Picoto, os símbolos da Cruz e da Estrela estão bem identificados de dia e de noite. Na Páscoa, que se atualiza em cada Eucaristia, Jesus é entregue por nós, para nossa salvação. No Natal, o mesmo Senhor nasceu para nós: *«Hoje, nasceu para vós, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor»*. A Luz da Luz, a Vida da Vida, se renove neste tempo santo do Natal. Como bem assegura o Papa Francisco: *«podemos encontrar Deus pelo facto novo da Encarnação que na última Ceia chega ao extremo de desejar ser comido por nós. Como poderá acontecer-nos a desgraça de nos subtrairmos ao fascínio da beleza deste dom?»* Nesta hora da história da Igreja com tanto cansaço e desconfiança, pedimos ao Senhor, que se mostra na humildade do presépio, o renascimento pastoral e missionário. Ao dizermos que “onde há amor aí habita Deus”, glorifiquemos Deus com a nossa própria vida.

Natal: manifestação de Deus Amor e do Amor Deus

Nos últimos dias do Advento estive em Moçambique, na Diocese de Pemba, província de Cabo Delgado, a convite do estimado Bispo diocesano, D. António Juliassse. Ali, visitei especialmente a Paróquia de Santa Cecília de Ócua, fundada em 1970 pelos Missionários da Boa Nova e desde 2014 em cooperação pastoral confiada à estimada Arquidiocese de Braga. Deus nos ajude a prosseguir o processo já iniciado pelos

anteriores pastores: D. Jorge Ortiga e D. Luís Lisboa, com a colaboração de tantos Presbíteros e Leigos, nomeadamente do Centro Missionário da Arquidiocese de Braga (CMAB) e do Bispado de Pemba. Agradeço a Deus e a todos os que tornaram possível, na oração, na programação e na partilha económica, a tão esperанosa visita pastoral e missionária. A Paróquia em dinamismo ministerial está articulada em 98 comunidades e 17 zonas pastorais. Visitámos e fomos visitados pelo Amor de Deus: no Presbitério de Pemba; na atual equipa missionária: P. Manuel Faria, P. António Champoco, OFMCap., Fátima Castro e Joana Peixoto; nos pobres, nos doentes, nos deslocados do terrorismo (em três campos de reassentamento); nos Leigos(as), nas Pessoas consagradas, nas autoridades, nos irmãos e irmãs Muçulmanos e outros sem religião.

Escuta sinodal

Num estilo sinodal samaritano de “hospital de campanha” experimentámos o essencial da alegria do Evangelho e reforçamos os laços da amizade e da fraternidade, sonhando a presença de uma comunidade religiosa feminina em Ócua com a construção de mais uma casa para as Religiosas e uma escolinha para as crianças até aos 5 anos. Assim poderemos dar uma maior estabilidade à missão pastoral. Na escuta sinodal registamos as reais preocupações e inquietudes das comunidades: a promoção da Mulher, a educação, a higiene, a saúde, o desenvolvimento integral e a formação inicial e permanente para a adultez da fé. Esta boa prática de fraternidade e amizade não se limita a belas palavras, mas traduz-se em gestos de amor recíproco. No processo único e irrepetível da JMJ muito gostaríamos de contar com dois jovens da Paróquia de Ócua em Braga e em Lisboa. Juntos, podemos realizar este sonho?! Em Pemba, o Natal coincide com o tempo da sementeira. Deus faça frutificar o bem que ali se realiza com a partilha da nossa Arquidiocese. Os nossos donativos são um bem que está a fazer maior bem. Não nos cansemos de fazer o bem e, sobretudo de sermos bons. Deus visita-te! Sê um bom anfitrião!

† José Cordeiro, *Arcebispo Primaz*
(*Excertos da homilia da missa da noite de Natal*)





Dia Mundial dos Direitos das Crianças e Dia Internacional do Pijama

Todas as crianças têm direito a uma casa e a uma família... Têm direito também a um dia produtivo e animado como o que tiveram aqui na AML.



Dia da Alimentação



As crianças e adolescentes assinalaram o dia mundial da alimentação, com o objetivo de sensibilizar para uma alimentação saudável e equilibrada, iniciando com uma pequena sessão de esclarecimentos. Conheceram a fruta e de seguida, realizaram a salada de fruta. Neste dia, vitaminamos vidas, demos energia a sonhos e alimentámos ideias.



Bem-vinda Pipoca



Receberam um presente muito especial de duas famílias. Uma tartaruga bebé, a Pipoca. Este momento foi vivenciado com muito interesse e muita curiosidade espontânea. Interação, Alimentação, Cuidado, Observação e Proteção serão os valores a adotar para preservar a Pipoca.



Assembleia Geral em sintonia com o mundo

A Assembleia-geral da Associação de Moradores das Lameiras (AML) aprovou, no passado dia 21 de novembro, o programa de ação e orçamento para o ano de 2023, que será o terceiro de vigência do Projeto Socioeducativo, com o título: “Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo”. Pela primeira vez o orçamento de 2023 ultrapassa os dois milhões de euros.



“Neste terceiro ano estaremos em sintonia com o terceiro pilar, o ambiente. Em sintonia com o mundo”, referiu Jorge Faria, presidente da AML, explicando o ano de 2023 terá como objetivos “valorizar os cuidados com o meio ambiente; valorizar e acarinhar o Mundo na sua totalidade (ambiente, vida animal, descobertas); e a participação em projetos ambientais”. Jorge Faria salientou que, ao longo do próximo ano, serão trabalhados de forma contínua e transversal, outros conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos a nível nacional e mundial, como a Carta da Terra, a Carta dos Direitos Humanos e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

“Serão pontos de partida para a ‘construção’ e desenvolvimento de crianças, adultos e idosos mais atentos, participativos, atentos ao outro e compassivos”, afirmou. Jorge Faria ressaltou também “este é um programa ambicioso no que respeita ao Complexo Habitacional das Lameiras onde estão previstas intervenções materiais, e imateriais, visto aquele empreendimento necessitar de intervenções de maior abrangência, que visam a melhoria das condições habitacionais e requalificação de áreas comuns”, contando para isso com o apoio do Município de Famalicão e dos moradores do Edifício das Lameiras, “que têm um papel essencial no que concerne à intervenção imaterial”.

Orçamento superior a dois milhões de euros

Pela primeira vez na história da AML o orçamento para 2023 ultrapassa os dois milhões de euros, prevendo em gastos correntes 2.047.416,78€ e de recebimentos 2.055.913,57€, com um resultado previsional de cerca de oito mil euros. Os investimentos previstos são de trezentos e cinquenta e cinco mil euros. Jorge Faria garantiu que as obras dos muito ambicionados T0 irão avançar em 2023, com ou sem apoio dos programas sociais.

Nova alteração estatutária

Neste mesmo dia 21 de novembro de 2022, os associados da AML estiveram reunidos numa segunda assembleia extraordinária, para aprovar, novas propostas vindas da segurança social de alteração estatutária. Assim a assembleia aprovou emendas nos seguintes pontos: Capítulo I – Artigos 3º - Objetivos; Secção II - Da Assembleia geral - Artigo 25º Competência da mesa da assembleia geral - alínea c); Secção II - Da Assembleia geral - Artigo 26º Deliberações - Ponto 2 e 4; Secção III - Da Direção - Artigo 35º - alínea a).

Ricardo Ribeiro e Liliana Araújo

Um misto de Amor e alguma magia

A palavra Natal procede do latim 'nativita', que significa nascimento. A razão desta festa está centralizada no nascimento do menino Jesus, filho de Maria e José; por este motivo traz uma mensagem de esperança, união, paz e amor, que no Centro Social e no complexo habitacional é vivido num misto de Amor e alguma magia.



Como dissemos acima, não poderíamos falar de Natal, sem falarmos de nascimento de uma Criança muito especial, que atrai todas as outras crianças e adultos; não é magia, mas verdade, felicidade, ternura, sorrisos e muitos, muitos afetos. É por isso que o Natal, é mesmo muito especial para todos e em particular para os mais pequenos, que salta do coração interior para o exterior na forma de presentes, em decorações, reunião da família, de paz, de solidariedade e de compaixão pelo outro.

Um Natal feito de pequenos e grandes eventos



Na impossibilidade de realizarmos a tradicional Festa de Natal das nossas crianças na Casa das Artes,

todas as respostas sociais se reuniram para garantir que a magia desta época do ano, não fosse apenas um momento, mas fosse muito mais do que isso; que ficasse a marcar o coração e a bondade de cada um e de cada uma marcada pelos muitos presépios que se montaram pelo diferentes cantos e cantinhos da AML.

A criatividade tudo resolve



Com o empenho, união e criatividade de todos e todas as colaboradoras/as, decidimos desenvolver a Aldeia Natal, de forma a enchermos os corações dos utentes, clientes, funcionários, voluntários e todos os que nos visitaram com a Luz da Alegria e também alguma fantasia que o Natal nos alimenta e habitua.

Um mês recheado de atividades



Foi um mês recheado de atividades, todas preparadas com muito amor.

fizeram das Lameiras a Aldeia Natal



As crianças foram à pista de gelo, andaram de comboio, assistiram a uma peça de teatro, visualizaram um filme na Casa das Artes, brincaram no carrossel, divertiram-se no circo, escreveram e entregaram a carta ao Pai Natal, nos CTT e ainda receberam a visita do velhinho vestido de vermelho, com barbas brancas: o Pai Natal, que distribuiu guloseimas e abraços. Que o significado de nascimento esteja presente durante o ano e não apenas na época de Natal. Que dentro do nosso coração nasça mais amor, mais paz, mais tolerância, mais serenidade e mais gratidão!

Ana Rita Silva



Famalicão investe 62 milhões na melhoria do parque habitacional do concelho

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem 62 milhões de euros para investir durante seis anos na melhoria do parque habitacional do concelho.



A autarquia liderada por Mário Passos celebrou no passado dia 27 de outubro um acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) que vai permitir melhorar as condições de habitabilidade de mais de 800 agregados familiares do concelho no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito.

Soluções de habitação para 817 agregados do concelho

O apoio permitirá financiar, a 100%, soluções de habitação para 817 agregados do concelho, correspondentes a 2947 pessoas, que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada e que estão já sinalizadas no diagnóstico da Estratégia Local de Habitação como potenciais candidatas ao 1.º Direito. A presidente do IHRU, Isabel Dias, apontou Vila Nova de Famalicão como um “exemplo marcante” em matéria de habitação, elogiando a estratégia local adotada. Mário Passos lembrou que o tema da habitação “não é uma preocupação de hoje” e apontou o exemplo de sucesso do programa municipal Casa Feliz. “No total, o Casa Feliz já significou um investimento superior a 3 milhões de euros e beneficiou perto de dois mil agregados familiares, tanto com obras em imóveis degradados, como no pagamento das rendas a agregados com carência económica”, disse.

“A habitação é condição essencial para a qualidade de vida”

O autarca referiu ainda que a autarquia está a tirar o “maior partido possível” das janelas de oportunidade abertas tanto a nível nacional como europeu para dar uma resposta às necessidades dos famalicenses. “A habitação é condição essencial para a qualidade de vida das pessoas e o protocolo que firmamos hoje não é a solução para todos os problemas, mas é a solução para muitos problemas e isso tem um valor incalculável”, acrescentou.

Refira-se que destes 62 milhões de investimento previsto, cerca de 31 são financiados pelo IHRU sob a forma de participações financeiras não reembolsáveis. O restante é suportado pela autarquia - 24 milhões a título de empréstimo bonificado pelo IHRU e 7 milhões com capitais próprios. Recorde-se que o Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito foi criado em 2018 pela Administração Central. O arrendamento de habitações para subarrendamento, a reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, a construção de prédios ou empreendimentos habitacionais e a aquisição de frações ou prédios para destinar à habitação são as várias soluções habitacionais disponíveis no âmbito deste programa de apoio.

Cristina Carmo
(Gabinete de Comunicação e Imagem)

“Andavam a entreter-se, mas depois pegou e casaram-se...”

Memórias de Marinha Carneiro da Silva (87 anos)

Marinha Carneiro da Silva, nasceu na freguesia de S. Tiago de Antas, concelho de Vila Nova de Famalicão, no dia 5 de maio de 1935. Viveu toda a sua vida em Famalicão, realçando que foi uma vida de muito trabalho e muitas dificuldades.

D. Marinha, filha de Maria Carneiro e David Moreira Silva, é oriunda de uma família numerosa, constituída por oito irmãos (Manuel, Joaquim, José, Maria Alice, Amélia, Deolinda e Lourenço). Atualmente estão presentes cinco irmãos com quem teve boa relação, mas, atualmente, por circunstâncias da vida, não convivem com a frequência que gostaria. Relata ainda que sempre foram muito pobres, contudo, apesar das grandes dificuldades ao nível financeiro, visto que nem sempre tinham o que comer e beber, eram uma família unida e viveram momentos muito felizes. Os seus pais sempre trabalharam muito e num dia inesperado, receberam a notícia que o pai teve um acidente enquanto trabalhava. Estava a trabalhar em casa do patrão como jornaleiro e aquando alimentava os animais, teve uma queda de cima de uma mesa e fraturou a coluna, passados poucos dias faleceu. O seu pai era uma pessoa muito conhecida na cidade visto que apesar de ser jornaleiro e passar grande parte dos dias a cortar mato no campo, um dia por semana ia até à cidade do Porto a pé para vender gado na feira. A sua mãe era jornaleira, porque o dinheiro que o pai ganhava não chegava para comer, visto que naquela época, se ganhava cerca de vinte escudos.

Começou a trabalhar com seis anos de idade

Naquele tempo apenas os rapazes podiam estudar, sendo que as meninas tinham que ajudar as mães nas tarefas domésticas e a cuidar dos irmãos. Deste modo, é com grande tristeza que a utente refere que é analfabeta. Começou a trabalhar com seis anos de idade, como jornaleira e a tomar conta de crianças. Esta função exerceu-a durante grande parte da sua vida, e fala com orgulho e alegria dos tempos em que cuidava de crianças como se fossem seus irmãos ou filhos. Quando era jovem conheceu o seu marido na “Vila” porque tinham alguns amigos em comum. Namoraram durante alguns anos e por volta dos 26 anos casaram na igreja de S. Tiago de Antas. Segundo relata a D. Marinha com um sorriso, “... andavam a entreter-se, mas depois pegou e casaram-se...”. Refere que o seu casamento foi uma cerimónia simples e que



depois foram para casa. Do seu matrimónio nasceram três filhos rapazes, Joaquim, Manuel e José. Os seus filhos são bons homens, trabalhadores e sempre foram bons rapazes, realçando: “...que remédio tinham eles!” (...) “...sempre que traziam algum brinquedo para casa, mandava-os ir pôr onde o encontraram e assim o faziam, o que não fosse deles não podiam trazer para casa...”. Quando os filhos estavam em casa ajudavam-na em tudo o que fosse necessário, no campo, na agricultura e no monte onde iam buscar lenha. Orgulha-se que apesar de ser uma casa pobre sempre esteve limpa e “arrumadinha”.

Uma mulher de coração enorme...

D. Marinha ficou viúva há cerca de 37 anos, o marido era empregado de escritório e teve uma morte muito triste. O marido gostava de beber um copinho de vinho às refeições, mas bebia sempre com moderação, certo dia foi jantar com uns amigos, bebeu de mais e ao chegar a casa caiu e foi para o hospital. Passados alguns dias regressou a casa, mas como não se encontrava bem voltou ao hospital e acabou por falecer. Após a morte do marido, continuou a trabalhar como jornaleira e faz questão de realçar que a patroa era muito sua amiga e uma excelente pessoa, sendo que além do salário, dava-lhe carne, fruta, legumes, pão, entre outras coisas. Como forma de retribuir, a D. Marinha sempre que tinha possibilidade fazia-lhe um bolo caseiro e refere que ainda hoje se lembra do sorriso da patroa quando chegava a sua casa com o bolo. No dia 31 de agosto de 2020, em plena pandemia, D. Marinha passou a integrar Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da nossa instituição uma vez que o seu quadro geral de saúde se tinha agravado e morava sozinha. No momento da integração, a utente esteve em isolamento catorze dias, sendo estas as normas da DGS, contudo, demonstrou-se colaborante e com humor eutímico. Passado o período de isolamento, conviveu com todos/as colaboradores/as e o grupo de pares de forma adaptativa. Para terminar fazemos questão de realçar que apesar do seu “ar sério e sisudo”, D. Marinha tem um coração enorme, e está sempre pronta a ajudar todos os colegas.

Filipa Cruz

Encontro Concelhio de IPSS



Realizou-se no passado dia 24 de novembro na Casa do Território do Parque da Devesa, um Encontro Concelhio de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS,) numa sessão de lançamento dos trabalhos de atualização do Diagnóstico Social e de criação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho. A AML esteve representada neste encontro por José Maria Costa, Liliana Araújo e Fernanda Portela. Para além de representantes de muitas instituições concelhias, estiveram presentes Filipe Almeida e Helena Loureiro da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, que apresentaram alguns desafios sociais para Portugal no horizonte de 2030. A atualização destes documentos estratégicos vai ser desenvolvida numa lógica participativa e colaborativa de reflexão, proposição e partilha dos agentes envolvidos, a partir de Laboratórios de Desenvolvimento Social. O encontro incluiu momentos de trabalho colaborativo, que servirão de desafios para o desenvolvimento social do concelho até 2030 dinamizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão a partir da Rede Social - Famalicão Comunitário, onde estamos representados.

Os pais e as suas profissões



Para melhor crescer, temos de saber o que fazer! Tivemos a ajuda do pai Ricardo, que agradecemos muito, que é enfermeiro de profissão e que ensinou que os super-heróis ajudam as crianças a terem uma alimentação saudável; no seguimento do projeto “Ação pelo Clima” tivemos o enorme prazer de receber a mãe Cátia, que é Engenheira Ambiental de profissão. Demonstrou-

nos o processo da reutilização de águas residuais e a sua importância para a preservação do meio ambiente; através do microscópio, foi possível ver os micro-organismos que fazem a “limpeza” e a filtragem das águas que vão para a ETAR.

Outono no CATL



Trabalhamos as estações do ano com diversão, convívio e aprendizagem. O outono não foi exceção! Chegou acompanhado de simpáticos ouricinhos para alegrar e motivar de forma criativa a nossa escrita, recorte e colagens. Por fim, fomos dar a conhecer os nossos amigos, com histórias e músicas aos nossos seniores.

Pão por Deus

Decorreu de 25 de outubro até 04 de novembro uma exposição sobre a tradição “Pão-por-Deus”, na entrada principal

da Instituição. Antigamente, no dia 1 de novembro, Dia de Todos-os-Santos, as crianças saíam à rua e juntavam-se em pequenos bandos para pedir o Pão-por-Deus (ou o bolinho). De porta em porta, recitavam versos e recebiam oferendas que colocavam dentro dos seus sacos de pano, de retalhos ou de borlas: “Bolinhos e bolinhos/para mim e para vós; Para dar



aos finados/que estão mortos e enterrados;/ À bela, bela cruz cruz, cruz!/a senhora que está lá dentro/sentada num banquinho; Faz favor de se levantar/para vir dar um tostãozinho”.

Mascote Lameiras



À velocidade da luz ou à lentidão da tartaruga, o importante é seguir em frente... A tartaruga é associada à sabedoria e à longevidade. O seu casco é um símbolo de proteção, lar, conforto, aconchego e segurança. Lançamos o desafio para a comunidade para criarem uma imagem/logótipo da nossa tartaruga, para que nos acompanhe na transmissão dos valores como o amor e a educação.

Halloween na AML



No dia 31 de outubro, estivemos arrepiados o dia todo com o espetáculo horroroso que as nossas crianças e jovens proporcionaram. Desde as atividades, ao almoço e a sobremesa não faltaram doces travessuras. Um dia de muita diversão e alegria, até o nosso presidente – Jorge Faria – se associou às brincadeiras.

Mário Passos presente no almoço de Natal



Depois de uma paragem de dois anos, devido à pandemia, no passado dia 16 de dezembro, retomamos o nosso tradicional almoço de Natal. Entre muitos convidados, estiveram presentes o presidente da Câmara, Mário Passos, o presidente da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, pároco de Antas, padre José Domingos, entre outros convidados externos, corpos gerentes, equipa técnica, Conselho de Moradores e os utentes e residentes do Centro de Dia e da ERPI – Estrutura Residencial de Pessoas Idosas. No final foram distribuídas pequenas lembranças a todos os presentes, com votos de alegria e gratidão. Um agradecimento especial para os que usaram da palavra, Mário Passos, Jorge Faria, José Maria Costa, entre outros. Aos nossos colaboradores que contribuíram para que este dia tivesse um sabor mágico e especial, como o Natal!

Dia Internacional da Eliminação da Violência Doméstica



Esta campanha assenta na importância de reconhecer que a violência contra as mulheres é uma realidade que não pode ser ignorada, tornando-se fundamental e urgente sensibilizar a sociedade e responsabilizar todos/as os/as cidadãos/as para a denúncia, uma vez que se trata de um crime público. Esta é uma obrigação de todo/as! Assim, No passado dia 25 de novembro, sensibilizamos crianças, idosos, colaboradores e comunidade para o dever que a sociedade tem para com estas vítimas, o dever de protegê-las e denunciar situações das quais sejam testemunhas direta ou indiretamente. Realçamos a dinâmica entre as crianças e as vítimas, onde se sentiu a importância da partilha de sentimentos. Educamos com o coração!

A vida é movimento

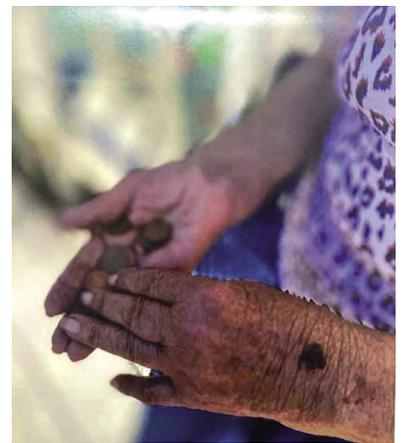


Agarramos a possibilidade de darmos qualidade aos nossos utentes e por isso, semanalmente, contamos com os professores Hélder Marinho e Ricardo Gomes e a Fisioterapeuta Márcia Dias onde promovem a reabilitação física, mental e o comportamento social através de ginástica, boccia e fisioterapia.

Concurso da Fotografia

No passado dia 10 do mês de novembro (quinta-feira), realizou-se nas instalações do Centro Social da Associação de Moradores

das Lameiras, a entrega de prémios do concurso de fotografia, intitulado “*Um Olhar, sobre o Mundo*”, organizado pelo Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social das Lameiras. O concurso teve como finalidade homenagear a coragem diária de milhões de pessoas que sofrem com a pobreza, bem como a necessidade de alertar a população em geral para este enorme flagelo Mundial. O evento, pôde contar com a presença de todos os participantes inscritos, e uma atuação musical da Sala dos 5 anos do pré-escolar. Estiveram a concurso 14 fotografias. O presidente da Associação de Moradores das Lameiras, Jorge Faria deixou uma mensagem de agradecimento a todos os presentes e participantes do concurso, referindo: “É com enorme gosto que realizamos estes tipo de concursos e queremos torná-los cada vez melhores, para que exista mais adesão de pessoas e entidades externas a participar”. Vânia Barbosa, técnica do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social, deixou uma mensagem de agradecimento aos patrocinadores CARFOTO e ao júri do concurso, Nuno Rocha, da produtora Filmes da Mente e aos parceiros do Teatro Didascália. A votação do concurso decorreu em dois moldes, a votação do júri e a votação do público via *online* a partir da página do Facebook da Associação.



Liliana Araújo é a nova Secretária-geral da AML



A direção da AML nomeou, no passado mês de setembro, Liliana Araújo como nova Secretária-geral da Associação de Moradores das Lameiras, tendo assumido funções no passado dia 1 de outubro de 2022. A mesma, substituiu no cargo Ricardo Ribeiro, que deixou de exercer funções nesta instituição. Segundo o contrato coletivo de trabalho das IPSS, compete à secretária-geral dirigir exclusivamente, na dependência da direção, todos os seus serviços; apoia a direção e prepara as questões a por ela decidir. Liliana Araújo é quadro superior da AML desde 2006, é licenciada em contabilidade, com uma pós graduação (MBA) em direção técnica e serviço nas organizações sociais, possuindo outras formações na área social e da gestão. Na história da AML é a terceira pessoa a exercer esta cargo. Na foto, recolhida no dia da festa de Natal, está no meio dos seus dois antecessores.

Um bom ano para todos



Com a entrada no ano 2023, desejamos a todos/as os leitores/as um excelente Ano, cheio de amor, paz, união, conquistas, saúde, algum dinheiro, emprego, viagem, leveza, prosperidade, alegria e gratidão.

JOVEM GRÁVIDA DE BURRINHA NA CIDADE DESCONHECIDA

A noite entrou com o frio de inverno de forma impávida
Na avenida principal um homem levava uma burrinha
Que carregava no seu lombo uma jovem mulher grávida
Sentada de lado, segurava haveres e sacos de farinha

Os automóveis buzonavam e piscavam na “sua” estrada
Na rotunda da paz avançaram para os lados de Julião
Sua intuição dizia que talvez fosse lá o lugar da entrada
Andaram mais um pouco de chão e ali fez-se escuridão

A caminhada prosseguia e todos olhavam para o casal
Eles precisavam de uma casa que os protegesse do frio
E chegaram a Julião com fome de gente e o seu animal
As portas estavam fechadas e amarradas com um fio

Não sabiam falar nem como gritar para fazer acordar
Desceram o outeiro batendo a cada porta a tremer
A mulher com fome nada dizia e ele olhava para o ar
Esperava ver um sinal onde se pudesse sentar e comer

Mas o momento aconselhava continuar a caminhar
Assim podiam combater o frio entre as ruas desertas
A burrinha resolveu aninhar para a mulher embalar
Enquanto o homem admirava as duas pareciam certas

A sua cabeça pensava que aquelas ali não podiam ficar
A geada começava a fazer-se sentir naquela calçada
Deixou-as por instantes sozinhas e foi à pensão tocar
Mas ali já não havia lugar, estava cheia para a noitada

Andou mais cem metros e encontrou uma casa sozinha
Entrou e foi corrido pelo dono como se fosse um ladrão
Assustado não parou e procurou ao menos uma luzinha
Que também não encontrou e foi apalpando com a mão

Voltou a parar e a estender o olhar de destreza e simetria
Ele sabia que a luz estava no ventre da mulher ali deitada
Enrolada no quentinho que a burrinha santificada acolhia
Encheu-se de felicidade pelo reencontro com a sua amada

Levantou a burrinha e ajudou a sentar a grávida da Graça
As forças estavam recompostas, seguiram pela orla do rio
Subiram outra vez para a via de entrada da grande praça
Ali haviam muitas casinhas de madeira presas por um fio

Entre elas, apenas a do meio estava aberta e sem balcão
Haviam panos pelo chão e a burrinha entrou com a luz
De madeira e fardos de palha o homem fez um colchão
Foi ali que a jovem grávida deu à Luz o seu amado Jesus.

José Maria Carneiro da Costa

